https://www.alicao.com.br
ABA – Lição da Semana
ABA – Comentários da LES
Claudio Arantes

Dr. Claudio Arantes
Anestesista
Caçador - SC

O DOM DE PROFECIA

LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA: O CORAÇÃO DA IASD, UNINDO A IGREJA NO MUNDO TODO.



TRIMESTRE: 4 – 2026 SEMANA: 09

TESTANDO OS PROFETAS

21.11 SÁBADO – **INTRODUÇÃO**

PROVAR OS PROFETAS

É UMA EXIGÊNCIA BÍBLICA E GARANTE QUE AQUELES QUE AFIRMAM FALAR EM NOME DE DEUS ESTEJAM EM HARMONIA COM SUA VERDADE... ... OS PROFETAS DEVEM SER AVALIADOS COM BASE EM SUA FIDELIDADE ÀS ESCRITURAS, NOS FRUTOS DE SEU MINISTÉRIO E NAS EVIDÊNCIAS DE SEU CHAMADO DIVINO. ESSE PADRÃO SE APLICA TANTO AOS PROFETAS BÍBLICOS QUANTO ÀQUELES QUE, COMO ELLEN WHITE, AFIRMAM POSSUIR O DOM PROFÉTICO E, PORTANTO, REQUEREM EXAME CUIDADOSO ACOMPANHADO DE ORAÇÃO. (*Comentário da LES, Introdução*)

Entendendo a Imagem

Um teste de fidelidade em meio a muitas vozes



PENSANDO COMO UM TEÓLOGO:

O Amor e a Hermenêutica: Duas Leituras Complementares

O significado do coração na balança pode ser entendido de duas formas, com implicações hermenêuticas diferentes:

1 O Amor como Princípio Orientador da Interpretação

Foco: como nós interpretamos a Bíblia.

O que significa?
O amor molda a nossa postura, a maneira de ler, compreender e aplicar as Escrituras.

Principais implicações:
- Leitura humilde, respeitosa e aberta.
- Aplicação da verdade com graça e misericórdia.
- Evita um uso duro, legalista ou seletivo do texto.

Risco:
Permitir que nossos sentimentos ou preferências definam o que o texto "deve" dizer.

Exemplos bíblicos:
Mt 22:37–40; 1Co 13:1–3; Ef 4:15.



Em resumo:
o amor tem duplo papel: orienta a nossa interpretação e garante a unidade da revelação de Deus.

2 O Amor como Fundamento da Unidade da Revelação

Foco: por que a revelação de Deus é coerente.

O que significa?
O amor de Deus, revelado em Cristo, é o elo que une e dá coerência a toda a Sua revelação (Escrituras e vida, ministério e obra de Cristo).

Principais implicações:
- A Bíblia e Cristo não se contradizem.
- O Antigo e o Novo Testamento se completam.
- Ajuda a entender temas difíceis (como juízos, disciplina, lei, graça) à luz do caráter amoroso de Deus.

Risco:
Forçar uma harmonização artificial, ignorando o contexto, o gênero literário e as diferenças históricas.

Exemplos bíblicos:
Jo 1:14,18; Jo 5:39; Hb 1:1–3; 1Jo 4:8–10.

A CONCLUSÃO PRÁTICA

Devemos interpretar a Bíblia com um coração amoroso (postura correta) e com a convicção de que toda a revelação de Deus — nas Escrituras e em Cristo — é coerente e guiada pelo Seu amor.

Provando os Espíritos

Textos que nos orientam a discernir a **origem da mensagem de Deus**

Mateus 22:37–40
O grande mandamento: **amar a Deus e ao próximo.** Toda a Lei e os Profetas dependem desse amor.

1 Coríntios 13:1–3
Conhecimento e dons, **sem amor, não têm valor espiritual.**

Efésios 4:15
Falar a verdade em **amor,** crescendo em tudo naquele que é Cristo.

João 1:14,18
O Verbo se fez carne... e **nos revelou o Pai**; ninguém viu a Deus, **o Filho o revelou.**



Princípios para o Discernimento

- ✓ **O amor é o critério da verdadeira fé** (Mt 22:37–40; 1Co 13:1–3; Ef 4:15).
- ✓ **Cristo é a revelação plena de Deus** (Jo 1:14,18; Hb 1:1–3).
- ✓ **A mensagem deve ser coerente com as Escrituras** (Jo 5:39).
- ✓ **A origem divina da mensagem se revela no amor de Deus** (1Jo 4:8–10).

João 5:39
"Examinaii as Escrituras, porque **são elas que testificam de mim.**"

Hebreus 1:1–3
Deus falou no passado pelos profetas e, nestes últimos dias, **nos falou pelo Filho,** que é a revelação exata do Seu ser.

1 João 4:8–10
Deus é amor. Nisto **se manifestou o Seu amor** entre nós: em **enviar Seu Filho** para que vivamos por Ele.

O que esses textos ensinam?

O amor revela a **autenticidade** da fé e da prática.

- A mensagem verdadeira está em harmonia com as Escrituras e com Cristo.
- A origem divina da mensagem se confirma pelo caráter de Deus, revelado em amor.

VERSO PARA MEMORIZAR

"Amados, não creiais a todo espírito, mas provai os espíritos, se são de Deus; porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo." **1 João 4:1**

22.11 DOMINGO – **O PAPEL DO SOBRENATURAL**

A PERGUNTA POR TRÁS DA LIÇÃO:

SE UMA **MENSAGEM PROFÉTICA** VEM ACOMPANHADA DE MANIFESTAÇÕES SOBRENATURAIS, ISSO, POR SI SÓ, JÁ É SUFICIENTE PARA COMPROVAR QUE **ELA** PROVÉM DE DEUS?

O QUE A LIÇÃO DE HOJE ENSINA?

EM SUA COMUNICAÇÃO COM OS PROFETAS DEUS PODE PRODUZIR MANIFESTAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS.

É NECESSÁRIO DISCERNIMENTO. NO GRANDE CONFLITO SABEMOS QUE SATANÁS CONTRAFAZ AS AÇÕES DIVINAS.

NEM TODA MANIFESTAÇÃO SOBRENATURAL É DE ORIGEM DIVINA **APESAR DA PERMISSÃO DE DEUS.**

COMO O TEXTO BÍBLICO ENSINA?

O TEXTO DE DANIEL PROVÊ UMA SÉRIE DE MANIFESTAÇÕES FÍSICAS QUE AFETAM O PROFETA E AS PESSOAS QUE O ACOMPANHAM, EMBORA DE MANEIRA DIFERENTE.

TALVEZ O PROPÓSITO DE AS OUTRAS PESSOAS PERCEBEREM ALGO SEJA PARA QUE NÃO VEJAM A PROFECIA COMO COISA "DA MENTE DO PROFETA".

O TEXTO DE DEUTERONÔMIO APRESENTA AS FALSAS PROFECIAS COMO UM **TESTE DA FIDELIDADE A DEUS**.

O QUE É REVELADO SOBRE DEUS?

DEUS SE COMUNICA USANDO MEIOS NATURAIS E **SOBRENATURAIS**; REVELA OS **CRITÉRIOS** PELOS QUAIS **PODEMOS DISCERNIR A VERDADE** E É SOBERANO MESMO DIANTE DA **ATUAÇÃO DO ENGANO E DA ACEITAÇÃO DO ERRO PELO SEU POVO.**

O QUE A PALAVRA PROFÉTICA DIZ?

E. G. W. EM **ME-2**, 62, 67-68 e **GC**, 8

"TÊM SIDO MOSTRADO A MIM QUE MUITOS ALEGARÃO SER ESPECIALMENTE ENSINADOS POR DEUS E TENTARÃO LEVAR OUTROS, E POR IDEIAS ERRONEAS DE DEVER EMPREENDERÃO UMA OBRA QUE DEUS NUNCA PÔS SOBRE ELES. O RESULTADO SERÁ CONFUSÃO. BUSQUE CADA UM A DEUS, COM MAIS FERVOR, POR SI MESMO, PARA QUE POSSA COMPREENDER INDIVIDUALMENTE A SUA VONTADE."

"O ESPÍRITO NÃO FOI DADO – NEM JAMAIS PODERIA SER – PARA SOBREPOR-SE ÀS ESCRITURAS..."

QUAL A RELEVÂNCIA PARA A IGREJA HOJE?

NEM **CETICISMO RÍGIDO** E NEM **CREDULIDADE INGÊNUA E TOLA**.

A IGREJA NÃO DEVE DESPREZAR A POSSIBILIDADE DE MANIFESTAÇÕES SOBRENATURAIS AUTÊNTICAS NEM ACEITAR INDISCRIMINADAMENTE QUALQUER MANIFESTAÇÃO EXTRAORDINÁRIA.

A BÍBLIA DEVE SER A ÚNICA RÉGUA PELA QUAL TUDO DEVE SER AVALIADO E MEDIDO.

COMO ESSA LIÇÃO DEVE IMPACTAR MINHA VIDA?

O DISCERNIMENTO ESPIRITUAL É UMA VIRTUDE CULTIVADA POR MEIO DA **COMUNHÃO CONSTANTE COM DEUS E COM A SUA PALAVRA**.

A FIDELIDADE DEVE SER A DEUS E ÀS ESCRITURAS E NÃO A QUEM DIZ FALAR EM SEU NOME.



O papel do sobrenatural

A revelação profética pode envolver manifestações sobrenaturais, mas o extraordinário, por si só, **não autentica um profeta.**

Daniel 10:7–19

Uma experiência profética com manifestações físicas



- Perda das forças e alteração da aparência (v. 8).
- Queda e profundo estado de prostração (v. 9).
- Tremor e dificuldade para se levantar (v. 10–11).
- Mudez, angústia e dificuldade para respirar (v. 15–17).
- Toque sobrenatural, restauração de forças e encorajamento (v. 16–19).

Outros exemplos de experiências proféticas

Deus se comunicou com Seus profetas de diversas formas, muitas vezes acompanhadas de manifestações extraordinárias.

	**Ezequiel** Ez 1:28–2:2	Cai com o rosto em terra; o Espírito o põe em pé.
	**Isaías** Is 6:1–7	Visão do trono, temor e purificação dos lábios.
	**Jeremias** Jr 1:9	O Senhor toca sua boca.
	**Daniel** Dn 7:15,28; 8:27	Perturbação física e emocional após visões.
	**João** Ap 1:17	Cai como morto diante de Cristo glorificado.
	**Balaão** Nm 24;4,16	Cai com os olhos abertos durante a visão.

Deuteronômio 13:1–5

O teste do profeta



- ✓ Deus prevê o surgimento de falsos profetas (v. 1).
- ✓ O sinal pode acontecer (v. 2), mas **não legitima** a mensagem.
- ✓ Deus permite essa situação como **prova** da fidelidade do Seu povo (v. 3).
- ✓ **O critério decisivo: a mensagem conduz** à fidelidade ao Senhor ou à idolatria (v. 4).
- ✓ O falso profeta deveria ser eliminado do povo (v. 5) — ato judicial na antiga Israel.

Soberania, engano e responsabilidade: como entender?

A soberania de Deus

- Deus não nega a existência de falsos profetas.
- Em Sua soberania, permite e pode utilizar a atuação deles como prova da obediência e da fidelidade do Seu povo (Dt 13:3–4).

A ação do inimigo

- Satanás pode contrafazer manifestações sobrenaturais (2Ts 2:9,10; Ap 13:13,14).
- Influencia pessoas que se tornam falsos profetas.

A responsabilidade humana

- O falso profeta age por escolha própria e será julgado por sua conduta.
- O fato de Deus permitir seu uso como prova não o torna inocente, nem faz de Deus o autor da mentira.

Conclusões essenciais

1. A Bíblia prevê profetas verdadeiros e falsos.
2. Todo alegado profeta deve ser testado por critérios bíblicos.
3. Manifestações sobrenaturais podem acompanhar a revelação divina, mas não garantem sua origem.
4. Deus pode usar a presença de falsos profetas como prova da fidelidade do Seu povo.
5. A atuação do inimigo, a permissão divina e a responsabilidade humana coexistem.
6. A igreja deve permanecer vigilante, fiel à Palavra e alicerçada no Deus verdadeiro.



Ouvir, Examinar e Discernir

Um chamado sempre atual





"Surgirão continuamente coisas que causam desunião e afastam da verdade. Questionamentos, críticas, acusações e julgamentos não são prova da graça de Cristo no coração. Não produzem unidade.

Essa obra tem sido desenvolvida no passado por pessoas que professavam ter maravilhoso esclarecimento, quando, em realidade, estavam afundadas no pecado. Heresia, desonestidade e mentira reuniam-se todas nelas. [...]

"Portanto, vejam como vocês ouvem" (Lc 8:18) é a advertência de Cristo. Devemos ouvir por amor de aprender a verdade, para que andemos nela. Também é dito: "Prestem bem atenção no que vocês ouvem" (Mc 4:24). Analisem minuciosamente, "examinem todas as coisas" (1Ts 5:21). "Não deem crédito a qualquer espírito, mas provem os espíritos para ver se procedem de Deus; porque muitos falsos profetas têm saído mundo afora" (IJo 4:1). Esse é o conselho de Deus; vamos dar ouvido a ele?"

Mensagens Escolhidas, v. 2, p. 62, 67, 68

A atualidade da mensagem para a Igreja hoje

Discernimento em meio à confusão

Hoje também surgem ideias, críticas e acusações que geram desunião e afastam da verdade.

Postura de aprendiz

Ouvir com humildade e desejo sincero de conhecer a verdade, não para vencer debates, mas para andar nela.

Exame responsável

Comparar tudo com as Escrituras, examinar com atenção e avaliar a origem das ideias e ensinamentos.

Cuidado com o engano espiritual

Há muitos "falsos profetas" e mensagens atrativas no mundo e até dentro do povo de Deus, que parecem espirituais, mas não procedem de Deus.

Unidade na verdade

A verdadeira unidade nasce da fidelidade à Palavra e da obra da graça em nosso coração.

Em resumo: a Igreja de hoje é chamada a ouvir com **humildade**, examinar **à luz das Escrituras** e discernir com **fidelidade à Palavra de Deus.**



23.11 SEGUNDA – **HARMONIA COM A BÍBLIA**

A PERGUNTA POR TRÁS DA LIÇÃO:

COMO RECONHECER A MENSAGEM VERDADEIRAMENTE INSPIRADA POR DEUS, SE A REVELAÇÃO DIVINA ACONTECE DE FORMA PROGRESSIVA, AOS POUCOS, AO LONGO DE DIFERENTES ÉPOCAS E CONTEXTOS E POR MEIO DE DIFERENTES PROFETAS?

O QUE A LIÇÃO DE HOJE ENSINA?

DEUS É VERDADEIRO, IMUTÁVEL E COERENTE. TODA REVELAÇÃO POSTERIOR PODE EXPLICAR, AMPLIAR E APROFUNDAR O QUE DEUS JÁ FALOU, MAS **NUNCA CONTRARIAR**.

SUAS MENSAGENS PROFÉTICAS SEMPRE APRESENTAM HARMONIA ENTRE SI E COM O TODO DA ESCRITURA.

COMO O TEXTO BÍBLICO ENSINA?

ISAÍAS 8:20 TODA MENSAGEM DEVE SER CONFRONTADA COM A LEI E O TESTEMUNHO. QUEM CONTRADIZ ESSA REVELAÇÃO NÃO TEM A VERDADE;
2 PEDRO 1:19-21 A PROFECIA VERDADEIRA TEM SUA ORIGEM EM DEUS E É GUIADA PELA ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO E NÃO POR VONTADE HUMANA;
ROMANOS 15:4 AS ESCRITURAS ANTERIORES SÃO FONTE DE ENSINO, PERSEVERANÇA, CONSOLAÇÃO E ESPERANÇA.
TIAGO 1:17 A REVELAÇÃO DE DEUS É COESA E COERENTE PORQUE DEUS É VERDADEIRO E IMUTÁVEL

O QUE É REVELADO SOBRE DEUS?

DEUS É VERDADEIRO, FIEL E COERENTE;
ELE CONDUZ **SEU POVO** PEDAGOGICAMENTE, REVELANDO **O PLANO DA REDENÇÃO** AOS POUCOS, CONFORME **A CAPACIDADE DE COMPREENSÃO** E **CONFORME O DESENROLAR DE SEU AGIR** NA HISTÓRIA, COM **INSTRUMENTOS FALÍVEIS** – SERES HUMANOS, **NA LINGUAGEM QUE USAM** E PODEM COMPREENDER.

O QUE A PALAVRA PROFÉTICA DIZ?

E. G. W. EM **O GRANDE CONFLITO**, 58

"... AS SAGRADAS ESCRITURAS TÊM TESOUROS DE VERDADE QUE SÃO REVELADOS UNICAMENTE AO DEDICADO, HUMILDE E DEVOTO PESQUISADOR."
"**O ESTUDO DAS ESCRITURAS É O MEIO DIVINAMENTE DESIGNADO PARA LEVAR O SER HUMANO A UMA COMUNHÃO MAIS ÍNTIMA COM O SEU CRIADOR**..."

QUAL A RELEVÂNCIA PARA A IGREJA HOJE?

A IGREJA, COMO UM TODO, PRECISA CONHECER PROFUNDAMENTE AS ESCRITURAS PARA AVALIAR QUALQUER REIVINDICAÇÃO DE INSPIRAÇÃO PROFÉTICA. DEVE DISTINGUIR ENTRE A LEGÍTIMA COMPREENSÃO E TODOS OS ENSINOS QUE CORROMPEM, DISTORCEM, SUBSTITUEM OU NEGAM VERDADES JÁ REVELADAS.
A FIDELIDADE À BÍBLIA PROTEGE DO ENGANO E DA IGNORÂNCIA QUE IMPEDE A PROFUNDDIDADE.

COMO ESSA LIÇÃO DEVE IMPACTAR MINHA VIDA?

QUANTO MAIOR MEU CONHECIMENTO DA VONTADE DE DEUS, MAIOR A MINHA RESPONSABILIDADE EM VIVER DE ACORDO COM ELA. ESTOU FUGINDO DA PALAVRA PARA FUGIR DE MINHA RESPONSABILIDADE?

Revelação, Compreensão e Responsabilidade

Como a verdade de Deus se desenvolve e nos alcança

1 Revelação progressiva



Deus revela Sua verdade ao longo da história, de forma gradual e pedagógica.

É a ação de Deus.

2 Compreensão progressiva



O ser humano aprofunda seu entendimento daquilo que Deus já revelou, à medida que estuda, compara e observa o cumprimento da Palavra.

É a nossa resposta de estudo e discernimento.

3 Responsabilidade crescente



Quanto maior o conhecimento da vontade de Deus, maior é a responsabilidade de vivê-la com fidelidade (Lc 12:47–48; Tg 4:17).

É a consequência prática do que recebemos.

Distinções essenciais

Revelação (Deus → nós)	O que Deus comunica (verdade revelada).
Compreensão (nós → da revelação)	O que gradualmente entendemos da revelação (aprofundamento da verdade).
Responsabilidade (nós → Deus)	A resposta de obediência e fidelidade à luz recebida (compromisso maior).

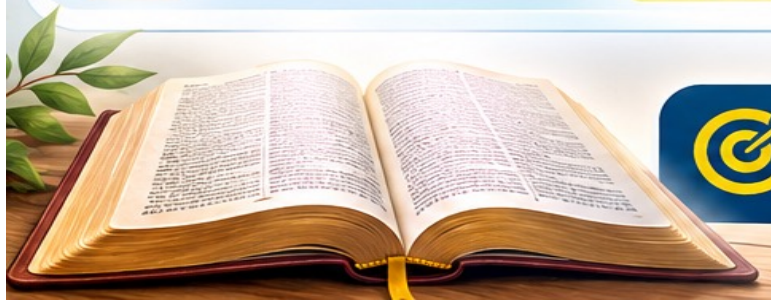
Cuidando da interpretação

O que NÃO é:

- A verdade de Deus muda ao longo do tempo.
- Toda interpretação posterior é automaticamente melhor.
- Novas ideias devem ser aceitas sem comparação com as Escrituras.

O que É:

- A verdade de Deus permanece coerente e imutável (Nm 23:19; Tg 1:17).
- A revelação se desenvolve em harmonia com o que já foi revelado.
- O avanço no entendimento precisa ser demonstrado pelas Escrituras.



Síntese: A verdade divina permanece coerente; **sua revelação se desenvolve, nossa compreensão pode se aprofundar e nossa responsabilidade aumenta.**

24.11 TERÇA – A ENCARNAÇÃO DE CRISTO

A PERGUNTA POR TRÁS DA LIÇÃO:

COMO A COMPREENSÃO BÍBLICA DE QUEM JESUS É, DO QUE ELE REALIZOU E DO QUE ELE CONTINUA REALIZANDO, NOS PERMITE DISTINGUIR SE UMA MENSAGEM É VERDADEIRAMENTE INSPIRADA POR DEUS OU SE É UMA MENSAGEM FALSA?

O QUE A LIÇÃO DE HOJE ENSINA?

O PROFETA INSPIRADO POR DEUS É FIEL A TRÊS PILARES DA FÉ CRISTÃ BÍBLICA:

IDENTIDADE- **JESUS É 100% DEUS E 100% HOMEM**;

OBRA- A MENSAGEM É ALINHADA COM A REDENÇÃO E

CENTRALIDADE DE CRISTO: A MENSAGEM CONDUZ PARA JESUS (E NÃO PARA O PROFETA OU PARA UMA INSTITUIÇÃO)

COMO O TEXTO BÍBLICO ENSINA?

O PROFETA DIVINAMENTE INSPIRADO DEVE CRER E CONFESSAR QUE:

1 Jo. 4:1-3 JESUS ENCARNOU NESSE MUNDO

Jo. 3:16 O FILHO FOI ENVIADO PARA SALVAR

Jo. 11:25 EM CRISTO ESTÁ A RESSURREIÇÃO E A VIDA

Jo. 14:1-3 ELE PROMETEU VOLTAR PARA NOS BUSCAR

2 Co. 5:21 ELE FOI O INOCENTE QUE ASSUMIU NOSSO PECADO

Hb. 4:14-15 ELE É O NOSSO SUMO SACERDOTE, JUSTO E SEM PECADO, QUE CONHECE NOSSAS FRAQUEZAS, MAS NUNCA CAIU.

O QUE É REVELADO SOBRE DEUS?

DEUS NÃO PERMANECEU DISTANTE DA HUMANIDADE CAÍDA. EM CRISTO, ELE REVELOU SEU AMOR, SUA JUSTIÇA E MISERICÓRDIA ENTRELAÇADAS E SEU COMPROMISSO PESSOAL COM NOSSA SALVAÇÃO.

O QUE A PALAVRA PROFÉTICA DIZ?

E. G. W. EM **A FÉ PELA QUAL EU VIVO** , 11 DE FEVEREIRO

"OS QUE AFIRMAM QUE ERA IMPOSSÍVEL CRISTO PECAR NÃO CREEM QUE ELE REALMENTE TENHA TOMADO SOBRE SI A NATUREZA HUMANA... NOSSO SALVADOR, PORÉM, REVESTIU-SE DA HUMANIDADE COM TODOS OS RISCOS RELACIONADOS A ELA. TOMOU A NATUREZA HUMANA COM A POSSIBILIDADE DE CEDER À TENTAÇÃO. NÃO TEMOS DE SUPORTAR COISA ALGUMA QUE ELE NÃO TENHA SOFRIDO.

QUAL A RELEVÂNCIA PARA A IGREJA HOJE?

A IGREJA DEVE CONSIDERAR 1 João 4:1-3 JUNTO COM TODOS OS OUTROS CRITÉRIOS BÍBLICOS.

UM PROFETA OU PREGADOR PODE APRESENTAR UMA CRISTOLOGIA ORTODOXA MAS, AINDA ASSIM, ENSINAR OUTROS ERROS GRAVES.

A FIDELIDADE DEVE SER À TODA A ESCRITURA.

DEVE-SE EVITAR TODO FALSO ENSINO E O CULTO ÀS PERSONALIDADES.

COMO ESSA LIÇÃO DEVE IMPACTAR MINHA VIDA?

CONHECER A CRISTO VAI MUITO ALÉM DE UMA CONFISSÃO INTELECTUAL.

DEVO CONFIAR NA PESSOA, NA PALAVRA, NA OBRA SALVADORA, NO PODER PARA A MINHA TRANSFORMAÇÃO E SUBMISSÃO A ELE E VIVER POR FÉ E POR ESPERANÇA EM SUAS PROMESSAS

ATENÇÃO: NA SEQUÊNCIA HAVERÁ UM RESUMO, EM QUATRO INFOGRÁFICOS, SOBRE A CRISTOLOGIA. O ESTUDO PARTE DA PERGUNTA FINAL DA TERÇA-FEIRA, E AMPLIA A RESPOSTA PARA A PERGUNTA POR DETRÁS DA LIÇÃO.

Por que é essencial crer que Jesus, sendo Deus, morreu em nosso lugar, levando a penalidade dos nossos pecados? *O que perdemos se abandonamos essa verdade?*



A pergunta envolve pelo menos **quatro dimensões da salvação.**



1. Perdemos o fundamento da expiação substitutiva.

Em 2 Coríntios 5:21, Paulo apresenta o Cristo sem pecado como Aquele que foi feito pecado por nós. Sua morte não foi simplesmente um exemplo de amor, mas um acontecimento redentor realizado em nosso favor.

📖 2Co 5:21



2. Comprometemos a compreensão da justiça divina.

Romanos 3:25–26 apresenta a cruz como demonstração da justiça de Deus, que é simultaneamente justo e justificador daquele que tem fé em Jesus. A cruz revela que Deus não trata o pecado como algo insignificante.

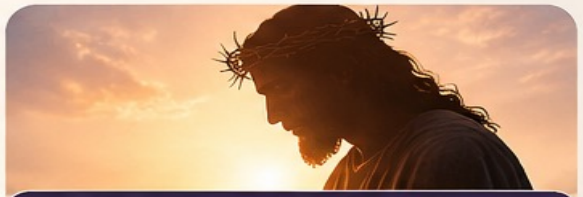
📖 Rm 3:25–26



3. Enfraquecemos certeza da salvação.

Se a reconciliação dependesse exclusivamente de nossa capacidade de obedecer, nossa esperança permaneceria fundamentada em nossos méritos. Em Cristo, ela repousa na graça e na suficiência de Sua obra.

📖 Ef 2:8–9



4. Desfiguramos a revelação do amor de Deus.

João 3:16 não apresenta apenas um mensageiro enviado por Deus. Apresenta o próprio Filho dado por amor ao mundo.

📖 Jo 3:16

Ressalva teológica: A Bíblia afirma claramente que Cristo morreu por nossos pecados (1Co 15:3), embora diferentes tradições cristãs expliquem de maneiras distintas a relação entre substituição, penalidade, vitória sobre o mal e reconciliação.

Síntese: Sem a plena divindade, a verdadeira humanidade e a obra redentora de Cristo, comprometemos a compreensão bíblica de quem nos salva, como somos salvos e por que podemos confiar essa salvação.

CRISTOLOGIA

Quem é Jesus? Como Ele se relaciona com o Pai? O que Ele fez e o que ainda fará?

ESSE QUADRO APRESENTA HERESIAS, CONTROVÉRSIAS E DESVIOS DE INTERPRETAÇÃO

A cristologia é o estudo da identidade de Jesus Cristo, Sua pessoa, Sua obra e Seu lugar na Trindade.



1 Se Jesus é homem, ele pode ser verdadeiramente Deus?

DIVINDADE DE CRISTO

Arianismo
O Filho foi criado; não é eterno nem plenamente Deus.
séc. IV | Ário — IDEIA QUE CULMINA NAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Adocionismo
Jesus era apenas humano e depois foi adotado por Deus.
séc. II | Teodoto de Bizâncio

Socinianismo
Rejeita a Trindade; Jesus é um homem enviado por Deus.
séc. XVI | Fausto Socino

Unitarianismo (formas cristãs)
Nega a divindade plena de Cristo.
séc. XVI em diante

2 Se Jesus é Deus, ele pode ser verdadeiramente humano?

HUMANIDADE DE CRISTO

Docetismo
Afirma que Jesus apenas aparentava ser humano.
séc. I | Cerinto

Apolinarismo
Jesus não teria uma mente humana completa.
séc. IV | Apolinário de Laodiceia

Gnosticismo
Dividia o Cristo celestial do Jesus terreno.
séc. II | Diversos mestres gnósticos

Marcionismo
Desvalorizava a realidade da vida de Jesus na Terra.
séc. II | Marcião

3 Se Jesus é Deus e homem, como essas duas naturezas se unem?

UNIÃO DAS NATUREZAS

Nestorianismo
Separação entre a divindade e a humanidade.
séc. V | Nestório

Eutiquianismo
A humanidade de Cristo seria absorvida pela divindade.
séc. V | Eutíquio

Monotelismo
Cristo teria apenas uma vontade.
séc. VII | Heráclio (e seguidores)

Monofisismo (eutiquiano)
Afirmava uma única natureza (não deve ser confundido com o miafisismo).
séc. V | Eutíquio

4 Quem é o Filho em relação ao Pai?

RELAÇÃO TRINITÁRIA

Modalismo (sabelianismo)
Pai, Filho e Espírito seriam apenas modos de um só Deus.
séc. II | Sabélio

Patripassianismo
O próprio Pai teria sofrido na cruz.
séc. II | Teodoto de Bizâncio

Tritheísmo
Três deuses distintos.
séc. II | Tertuliano (em alguns escritos)

5 O que Jesus efetuou realmente com sua vida e morte?

REDENÇÃO

Negação da expiação
Rejeita que a morte de Cristo nos reconcilie com Deus.
séc. XIX | Diversos

Redução moralista
Vê a cruz apenas como exemplo ético.
séc. XIX em diante | Diversos

Negação da substituição penal
Cristo não teria levado a penalidade do pecado.
séc. XX | Diversos

Pelagianismo
O ser humano pode se salvar por suas próprias forças.
séc. V | Pelágio

6 O que Cristo está fazendo e ainda fará?

RESSURREIÇÃO E CONSUMAÇÃO

Negação da ressurreição corporal
A ressurreição seria apenas espiritual ou simbólica.
séc. II | Diversos

Negação do sacerdócio celestial
Rejeita Seu ministério intercessor no Céu.
séc. XIX | Diversos

Escatologia realizada
As promessas da volta de Cristo já se cumpriram.
séc. XIX | Diversos

A cristologia não é apenas uma questão teórica. Ela define o evangelho, o nosso relacionamento com Deus e a nossa esperança. **Conhecer a Jesus corretamente é essencial para discernir o que vem de Deus e o que é ilusão.**

Os Concílios e a Cristologia

Como a igreja respondeu, ao longo da história, às principais controvérsias sobre a pessoa e a obra de Cristo?



Niceia (325 d.C.)



A divindade do Filho

Questão principal:
Jesus é Deus ou uma criatura elevada?

O que definiu:
- O Filho é Deus verdadeiro, eterno e da mesma substância (essência) do Pai (*homoousios*).
- Rejeitou o arianismo, que ensinava que Jesus foi criado e não é Deus em Sua plenitude.

Resultado: Jesus é plenamente Deus.

Constantinopla I (381 d.C.)



A Trindade e a pessoa do Espírito

Questões principais:
- Quem é o Espírito Santo?
- Como se relacionam Pai, Filho e Espírito?

O que definiu:
- Reafirmou a divindade e a eternidade do Filho.
- Declarou a plena divindade do Espírito Santo.
- Consolidou a fé na Trindade: um só Deus em três pessoas (Pai, Filho e Espírito Santo).

Resultado: A Trindade é Deus único em três pessoas.

Calcedônia (451 d.C.)



A união das naturezas em Cristo

Questão principal:
Se Jesus é Deus, Ele também é verdadeiramente humano? Como as duas naturezas se unem?

O que definiu:
- Jesus Cristo é uma só pessoa (uma única pessoa).
- Em duas naturezas: divina e humana.
- Sem confusão, sem mudança, sem divisão e sem separação.
- Rejeitou o nestorianismo (separava as naturezas) e o eutiquianismo (absorvia a humanidade).

Resultado: Deus e homem verdadeiro em uma só pessoa.

Constantinopla III (680–681 d.C.)



A vontade e a operação de Cristo

Questão principal:
Cristo tem apenas uma vontade ou duas? Como age em Suas duas naturezas?

O que definiu:
- Em Cristo há duas vontades (divina e humana).
- E duas operações (ações), sem separação e sem conflito.
- Rejeitou o monotelismo (uma só vontade) e o monoenergismo (uma só operação).

Resultado: Cristo age e quer como Deus e como homem.

Outras controvérsias importantes (também relacionadas à Cristologia)

- **Apolinarismo** (séc. IV): negava a mente humana de Cristo.
- **Docetismo** (séc. I–III): afirmava que Jesus apenas parecia ser humano.
- **Patripasianismo e Modalismo** (séc. II–III): confundiam as pessoas da Trindade.
- **Pelagianismo** (séc. V): minimizava a necessidade da graça na salvação.

A fórmula de Calcedônia (451 d.C.)

"Jesus Cristo é uma só pessoa em duas naturezas, verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem, sem confusão, sem mudança, sem divisão e sem separação."

Síntese:

Em sequência, os concílios responderam às principais perguntas sobre Cristo: Sua **divindade** (Niceia), a **Trindade** (Constantinopla I), a **união das naturezas** (Calcedônia) e Sua **vontade e Sua ação** (Constantinopla III).

A Cristologia Bíblica

Por que surgiram tantas visões diferentes sobre Jesus e como a igreja formulou a fé cristã genuína?





A resposta da igreja:

o Concílio de Calcedônia (451 d.C.)

Diante das distorções sobre a pessoa de Cristo, a igreja cristã, em 451 d.C., formulou uma confissão de fé que sintetiza o ensino bíblico:

> ***"Jesus Cristo é uma só pessoa em duas naturezas, verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem, sem confusão, sem mudança, sem divisão e sem separação."***

O que a declaração de Calcedônia afirma?

- ✅ **Cristo é plenamente Deus** (divino, eterno, igual ao Pai).
- ✅ **Cristo é plenamente homem** (corpo, mente, emoções e vontade humana).
- ✅ **As duas naturezas estão unidas em uma única pessoa: Jesus Cristo.**
- ✅ **Há distinção real entre as naturezas, sem mistura, sem perda e sem separação.**



Por que isso importa?

Porque garante que Jesus é o Salvador bíblico: Deus verdadeiro, que tem poder para salvar, e homem verdadeiro, que pode nos representar e compreender nossa condição.

Síntese: A cristologia correta preserva o centro do evangelho: **em Jesus, Deus se fez realmente homem** para nos salvar, morreu em nosso lugar, ressuscitou, ministra por nós no Céu e voltará para consumar Seu reino.

Qual é a posição doutrinária da Igreja Adventista com relação a esses concílios?



A Igreja Adventista aceita o conteúdo bíblico fundamental dessas formulações, sem reconhecer os concílios como autoridades doutrinárias infalíveis.

Concílio	Questão central	Posição adventista
 **Niceia** (325 d.C.)	Jesus é Deus ou uma criatura?	**Concorda:** Jesus é plenamente Deus, eterno e não criado.
 **Constantinopla I** (381 d.C.)	Quem é o Espírito Santo? Como se relacionam Pai, Filho e Espírito?	**Concorda:** Pai, Filho e Espírito Santo são três pessoas divinas, um só Deus.
 **Calcedônia** (451 d.C.)	Se Jesus é Deus, Ele também é verdadeiramente humano? Como as duas naturezas se unem?	**Concorda:** Cristo é verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem, sem confusão nem separação de Suas naturezas.
 **Constantinopla III** (680–681 d.C.)	Cristo tem apenas uma vontade ou duas? Como age em Suas naturezas?	**Compatível:** Cristo possui verdadeira vontade humana e divina. A Igreja Adventista, porém, não adotou formalmente toda a terminologia técnica desse concílio.

A cristologia adventista contemporânea concorda substancialmente com as definições bíblicas centrais dos antigos concílios, embora reconheça exclusivamente nas Escrituras a **autoridade normativa para a fé.**

25.11 QUARTA – **FRUTOS POSITIVOS**

A PERGUNTA POR TRÁS DA LIÇÃO:

COMO SEPARAR: AS FALHAS HUMANAS, DE UM PROFETA VERDADEIRO, DE UM MINISTÉRIO PROFÉTICO FALSO E ENGANOSO?

A QUESTÃO CENTRAL NÃO É SE UM PROFETA HUMANO, AINDA QUE GUIADO POR DEUS, PODE TER FALHAS. É SE **A DIREÇÃO GERAL DE SUA VIDA, O CONTEÚDO DE SUA MENSAGEM E OS FRUTOS DE SEU MINISTÉRIO EVIDENCIAM A SUA FIDELIDADE A DEUS**. UMA COISA É A FALIBILIDADE PESSOAL DO PROFETA, OUTRA É **A AUTENTICIDADE DE SEU MINISTÉRIO**.

O QUE A LIÇÃO DE HOJE ENSINA?

O CHAMADO PROFÉTICO NÃO TORNA A PESSOA IMUNE AO PECADO OU INFALÍVEL.

OS FRUTOS DO MINISTÉRIO DEPENDEM DE TEMPO PARA PODEREM SER AVALIADOS.

O VERDADEIRO PROFETA TEM COMPROMISSO ATIVO E CONCORDANTE COM O REINO DE DEUS.

UM ESTILO DE VIDA QUE PERSISTE CONTRÁRIO ÀS ORIENTAÇÕES DE DEUS É UM GRANDE SINAL DE ALERTA.

COMO O TEXTO BÍBLICO ENSINA?

Mt. 7:15-20 OS FRUTOS REVELAM A NATUREZA DO MINISTÉRIO

Jn. 1:1-3 UM VERDADEIRO PROFETA PODE DESOBEDECER

At. 15:36-39 PODE EXPERIMENTAR CONFLITOS INTERPESSOAIS

Gl. 2:11-14 PODEM PRECISAR DE REPREENSÃO

Dt. 34:10-12 **MOISÉS:** LIDERANÇA E SERVIÇO FIEL

Ag. 1:12 **AGEU:** INCENTIVO À OBEDIÊNCIA

Is. 53:4-6 **ISAÍAS:** TESTEMUNHO DO MESSIAS

Dn. 9:15 **DANIEL:** CONFISSÃO E INTERCESSÃO

Jr. 9:1 **JEREMIAS:** AMOR E CUIDADO COM O POVO

O QUE É REVELADO SOBRE DEUS?

DEUS É PERFEITO.

OS INSTRUMENTOS HUMANOS QUE ELE UTILIZA NÃO O SÃO.

SUA GRAÇA SE MANIFESTA DE DUAS MANEIRAS:
ELE ESCOLHE VASOS FALHOS PARA PORTAR A MENSAGEM
E ELE OS TRANSFORMA AO LONGO DO PROCESSO.

O CHAMADO DIVINO NÃO ELIMINA A RESPONSABILIDADE MORAL DO PROFETA E NEM A NECESSIDADE DE ARREPENDIMENTO E CRESCIMENTO ESPIRITUAL

O QUE A PALAVRA PROFÉTICA DIZ?

E. G. W. EM **ATOS DOS APÓSTOLOS**, 18-19

"AQUELES QUE TÊM UNIÃO COM CRISTO DEMONSTRARÃO EM ESPÍRITO, PALAVRA E ATITUDE. A PROFISSÃO DE FÉ NADA VALE, A MENOS QUE BONS FRUTOS SEJAM DEMONSTRADOS ATRAVÉS DA PALAVRA E OBRA. UNIDADE, COMUNHÃO DE UNS COM OS OUTROS E COM CRISTO, ESSE É O FRUTO..."

QUAL A RELEVÂNCIA PARA A IGREJA HOJE?

A IGREJA PRECISA **EVITAR DOIS EXTREMOS**:

A IDEALIZAÇÃO: IMAGINAR OS MENSAGEIROS DE DEUS COMO PESSOAS SEM PECADO E INFALÍVEIS

A DESQUALIFICAÇÃO PRECIPITADA: REJEITAR UM MINISTÉRIO VERDADEIRO POR CAUSA DAS FALHAS, SEM DAR TEMPO ADEQUADO PARA VER O CONTEÚDO E OS FRUTOS, QUANDO NÃO HÁ ERRO DECLARADO.

COMO ESSA LIÇÃO DEVE IMPACTAR MINHA VIDA?

MATURIDADE: SEPARAR FALHAS HUMANAS PESSOAIS DE CONTRARIEDADE DELIBERADA DA VONTADE DE DEUS.

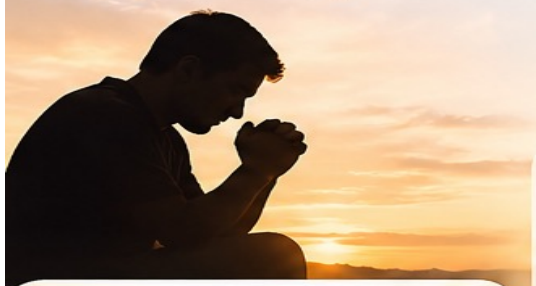
SABEDORIA: NÃO COBRAR DE HUMANOS A PERFEIÇÃO QUE SOMENTE EXISTE EM JESUS, O CRISTO.

AMOR: GENUÍNO, POR DEUS, SEU POVO E SEUS PROFETAS

PACIÊNCIA: OBSERVAR O MINISTÉRIO PROFÉTICO AO LONGO DO TEMPO QUANDO NÃO HÁ ENGANO DETECTÁVEL.

Quantas vezes homens ou mulheres de Deus já o decepcionaram por causa de suas ações ou falhas de caráter?

Que lição importante você pode tirar dessas experiências?





A ÚNICA PESSOA EM TODA A HISTÓRIA EM QUE O MENSAGEIRO CONDIZIA 100% COM A MENSAGEM FOI JESUS.

Ele foi a mensagem viva do Evangelho: puro, santo, coerente e sem pecado (Jo 1:14; 2 Co 5:21; 1 Pe 2:22).

A EXPERIÊNCIA DA DECEPÇÃO

É comum nos decepcionarmos com líderes, professores ou pessoas de Deus por causa de suas falhas. Afinal, eles são seres humanos e, como nós, cometem erros (Rm 3:23). Isso não anula, porém, a verdade da mensagem que Deus pode comunicar por meio deles.

LIÇÕES IMPORTANTES

- Pessoas de Deus são humanas e falíveis.
- A decepção não deve me afastar de Deus nem da Sua Palavra.
- Devo amadurecer, evitando idealizar pessoas.
- Minha fé deve estar em Deus, não em homens (Sl 118:8).

O QUE É MAIS IMPORTANTE?



A RESPOSTA BÍBLICA:

A MENSAGEM!

Quando uma mensagem é divinamente inspirada e está de acordo com a Palavra de Deus, ela deve ser ouvida, mesmo que o mensageiro tenha falhas.

O IDEAL: que o mensageiro seja coerente com a mensagem. Essa coerência, no conjunto da vida, é uma marca do verdadeiro profeta.

O VERDADEIRO PROFETA

- É um ser humano, com limitações e falhas (1 Rs 19:4; Gl 2:11–14).
- No total da vida, evidencia frutos do ministério de Deus.
- Conduz as pessoas a Jesus, à Palavra, à obediência e à comunhão com Deus.
- Ama e cuida do povo de Deus.
- Sua mensagem é coerente com as Escrituras (Is 8:20). "O fruto confirma o seu ministério" (Mt 7:16,20).

O FALSO PROFETA

- Foca em si mesmo, na própria imagem, poder ou benefícios.
- Afasta as pessoas de Deus, da obediência e da comunhão com Jesus.
- Apresenta ensinamentos que desviam da Palavra (Mt 7:15; 2 Pe 2:1–3).
- Produz frutos que não edificam, mas confundem, manipulam e, muitas vezes, exploram o povo.



SEMPRE SEJA UM BEREANO!

Investigue a mensagem à luz das Escrituras (At 17:11). Verifique se o que é ensinado está de acordo com a Palavra de Deus.

DECIDA: VOU OLHAR PARA O MENSAGEIRO OU PARA A MENSAGEM?

Conclusão: Honre a mensagem que vem de Deus, mantenha a Bíblia como seu critério final e coloque sua confiança em Jesus, o único Mensageiro perfeitamente coerente com a mensagem.

26.11 QUINTA –**PROFECIAS CUMPRIDAS**

A PERGUNTA POR TRÁS DA LIÇÃO:

SE O CUMPRIMENTO DA PROFECIA É UM CRITÉRIO PARA RECONHECER O VERDADEIRO PROFETA, COMO ENTENDEMOS AS PROFECIAS QUE NÃO SE CONCRETIZAM PORQUE AS PESSOAS MUDAM? DEVEMOS DISTINGUIR UMA PREDIÇÃO QUE FALHOU DE UMA ADVERTÊNCIA CUJO PROPÓSITO FOI ALCANÇADO: LEVAR PESSOAS AO ARREPENDIMENTO E EVITAR O JUÍZO ANUNCIADO.

O QUE A LIÇÃO DE HOJE ENSINA?

O PROFETA ATÉ PODE ANUNCIAR EVENTOS FUTUROS MAS, SUA ATIVIDADE CONSISTIA DE:

CHAMAR O POVO À PALAVRA DE DEUS E À OBEDIENCIA,
OFERECER ORIENTAÇÕES E ENSINOS,
ADVERTIR, CORRIGIR E COBRAR A FIDELIDADE À ALIANÇA,
ENCORAJAR, CONSOLAR E CONFORTAR.

MUITAS PROFECIAS, NO ENTANTO, ERAM CONDICIONAIS: **DEPENDIAM DA RESPOSTA DAS PESSOAS** A ELAS.

COMO O TEXTO BÍBLICO ENSINA?

Jr. 28:9,15–17 O CUMPRIMENTO DA PROFECIA É UM MODO DE CONFIRMAR SE ELA PROVÉM DE DEUS

Dt. 18:22 A PREDIÇÃO QUE NÃO SE CUMPRE DENUNCIA A PRESUNÇÃO DE QUEM PRETENDE FALAR EM NOME DE DEUS

Jr. 18:7–10 O PRINCÍPIO DIVINO: O ARREPENDIMENTO PODE AFASTAR UM JUÍZO ANUNCIADO E A DESOBEDIÊNCIA PODE IMPEDIR DE RECEBER UMA BÊNÇÃO QUE FOI PROMETIDA

O QUE É REVELADO SOBRE DEUS?

DEUS É VERDADEIRO, JUSTO E MISERICORDIOSO.
SUAS ADVERTÊNCIAS TÊM DUPLA FINALIDADE:
1 REVELAR A SERIEDADE DO PECADO E
2 REVELAR O AMOR E A DISPOSIÇÃO PARA PERDOAR

QUANDO DEUS PERDOA QUEM SE ARREPENDE ELE PERMANECE COERENTE EM SEU CARÁTER E COM O SEU PRINCÍPIO. A SUA MISERICÓRDIA NÃO É FALHA NA PREDIÇÃO, É PERDÃO EM AÇÃO.

O QUE A PALAVRA PROFÉTICA DIZ?

E. G. W. EM **EDUCAÇÃO**, 123-127

"... AQUELE QUE SE ASSENTA ACIMA DOS QUERUBINS AINDA DIRIGE OS NEGÓCIOS DA TERRA... A CADA NAÇÃO, A CADA INDIVÍDUO DE HOJE, DEUS TEM DESIGNADO UM LUGAR EM SEU GRANDE PLANO.... PELA SUA PRÓPRIA ESCOLHA, TODOS ESTÃO DECIDINDO SUA HISTÓRIA, E DEUS ESTÁ GOVERNANDO ACIMA DE TUDO PARA O CUMPRIMENTO DE SEU PROPÓSITO.

QUAL A RELEVÂNCIA PARA A IGREJA HOJE?

A IGREJA PRECISA AVALIAR AS ALEGAÇÕES PROFÉTICAS:
- À LUZ DO ENSINO DE TODA ESCRITURA;
À LUZ DO CONTEXTO DA PROFECIA E
À LUZ DAS CONDIÇÕES ENVOLVIDAS.

E EVITAR DOIS ERROS: REJEITAR A PROFECIA VERDADEIRA QUANDO IGNORA SUA NATUREZA CONDICIONAL E INVENTAR CONDIÇÕES PARA JUSTIFICAR UMA PROFECIA FALSA.

TODA CONDICIONALIDADE É DEFINIDA PELOS PRINCÍPIOS E PELO TEXTO DAS ESCRITURAS SOMENTE.

COMO ESSA LIÇÃO DEVE IMPACTAR MINHA VIDA?

QUE RESPOSTAS DEUS ESPERA DE MIM?

CHAMADO E APELOS: ARREPENDIMENTO E CONVERSÃO
PROMESSAS: CONFIANÇA E FIDELIDADE
ENSINO E CORREÇÕES: TEMOR E OBEDIÊNCIA
ADVERTÊNCIAS: ARREPENDIMENTO E TRANSFORMAÇÃO

Hananias à luz do princípio de Jeremias 18

Um caminho de leitura de Jeremias 28

O PRINCÍPIO — Jeremias 18:7–10



- Juízo anunciado + arrependimento: Deus pode suspender o castigo.
- Bem anunciado + desobediência: Deus pode retirar o benefício.

A resposta à palavra de Deus importa.

1. O contexto

Jr 27:12–17

Deus ordenara a submissão à Babilônia para preservar a vida. Prometer libertação imediata contrariava essa orientação.

2. A promessa de Hananias

Jr 28:1–4

Em dois anos, voltariam: os utensílios do templo, o rei e os exilados.

3. O primeiro teste

Jr 28:5–9

Jeremias deseja a restauração, mas exige confirmação: a promessa de paz precisa cumprir-se.

4. O gesto dramático

Jr 28:10–11

Hananias quebra o canzil de madeira e repete o prazo de dois anos.



Um gesto impressionante não autentica a mensagem.

5. A resposta do Senhor

Jr 28:12–15

Deus anuncia jugo de ferro e declara que não enviou Hananias: ele induziu o povo a confiar na mentira.



6. O desfecho

Jr 28:16–17

Jeremias anuncia a morte de Hananias naquele ano. Hananias morre no sétimo mês.

PROFECIA FALSA – DESFECHO NÃO CONCRETIZADO

PROFECIA VERDADEIRA – DESFECHO CONCRETIZADO

A CONEXÃO EXEGÉTICA

À luz de Jr 18, a esperança de restauração não dispensa ouvir a Deus.
Em Jr 28, a promessa é desautorizada pelo próprio Senhor.

Jr 28 não cita Jr 18: esta é uma leitura conjunta dos capítulos.

Condicionalidade não transforma uma mensagem falsa em palavra de Deus.

27.11 SEXTA – **ELLEN WHITE: PROVEM E VEJAM**

Provem e vejam

A aceitação e a validação do dom profético de Ellen White





O processo de aceitação do dom profético



Questionamentos (1844)

Após sua primeira visão, alguns duvidaram de suas reivindicações proféticas.



Defesa e fundamentação

Os primeiros adventistas apresentaram argumentos bíblicos e teológicos em favor de seu dom.



Confirmação pelos frutos

O tempo revelou a influência positiva de seus escritos e sua contribuição para a unidade da igreja.

Os principais argumentos em favor do dom profético

1



Base bíblica e teológica

A Bíblia apoia a manifestação do dom profético nos últimos dias, como em Joel 2 e Apocalipse 12:17.

2



Influência positiva e bons frutos

Suas orientações proféticas promoveram unidade, ajudaram em questões doutrinárias (ex.: trindade) e continuaram a produzir frutos duradouros.

3



Elementos sobrenaturais

Em suas visões, relatava fatos desconhecidos por meios naturais, descrevia eventos futuros e apresentava sinais físicos incomuns.

Evidências adicionais



- A força de seus escritos e a experiência pessoal com eles são evidências marcantes (Sl 34:8).
- Obras como *Caminho a Cristo* e *O Conflito dos Séculos* têm impacto espiritual global.
- Seus livros estão disponíveis em vários formatos e idiomas (EGWWritings.org).



Lições e aplicação

- O dom profético deve ser avaliado à luz da Bíblia, com equilíbrio e dependência de Deus.
- A aceitação de um mensageiro pode ser gradual, à medida que os frutos confirmam sua obra.
- A leitura de seus escritos permite avaliar, por experiência pessoal, a relevância e a inspiração de sua mensagem.



Conclusão: A aceitação do dom profético de Ellen White se baseou na Bíblia, na influência positiva de seu ministério, nos elementos sobrenaturais de suas visões e no impacto transformador de seus escritos na vida do povo de Deus.

A Bíblia convida: "Provem e vejam" (Sl 34:8).

EXTRA – PÉROLAS DO AUXILIAR

Como avaliar um verdadeiro profeta?

Oito critérios bíblicos em harmonia

Os quatro testes fundamentais
Base central para o discernimento

1 Fidelidade às Escrituras
A mensagem está em harmonia com a Bíblia. (Is 8:20)

2 Cumprimento das predições
As previsões se confirmam ao longo do tempo. (Dt 18:21–22)

3 Testemunho centrado em Cristo
Exalta Jesus e conduz a Ele. (Jo 4:2; Ap 19:10)

4 Frutos da vida e do ministério
Produz arrependimento, obediência e transformação. (Mt 7:16–20)

Os quatro testes complementares
Ampliam e corroboram a autenticidade

5 Chamado e comissão profética
Há evidências de um chamado divino claro e uma missão definida. (Jr 1:4–10; At 9:1–19)

6 Ousadia e fidelidade à verdade
Proclama a verdade, mesmo diante da oposição, do custo pessoal e da perseguição. (Jr 20:7–9; Mt 14:3–12)

7 Sinais e evidências sobrenaturais
Deus pode confirmar o chamado por manifestações sobrenaturais. (Êx 7–12; 1Rs 18)

8 Edificação e benefício espiritual
A mensagem edifica, encoraja, consola e leva a um crescimento espiritual mais profundo. (1Co 14:3)

Aplicação: o ministério de Ellen White



- ✓ **Chamado e comissão:** visões a partir de 1844 e confirmação no ministério (At 9:1–19).
- ✓ **Fidelidade à verdade:** proclamou verdades impopulares, reprendeu o pecado e defendeu reformas.
- ✓ **Sinais e evidências:** experiências proféticas e manifestações físicas coerentes com a Bíblia (Dn 10:8–17; Ez 3:12–15).
- ✓ **Edificação e benefício:** seus escritos promovem reavivamento, reforma, fidelidade às Escrituras e consolação (1Co 14:3).



Conclusão: Nenhum teste deve ser considerado isoladamente. É a convergência das evidências, examinadas à luz das Escrituras, que permite reconhecer a autenticidade do ministério profético.

“ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR” – 1 SAMUEL 7:12

DESEJO BONS ESTUDOS, DEDICADA PRÁTICA E ABENÇOADO ENSINO

sDg